

Biodiversidade em Foco: uma conta rotativa no Twitter que facilita a divulgação científica

Autores: Fabio Ivo Perdigão Ribeiro de Melo¹, Pedro Henrique Marinho-Nunes², Romullo Guimarães de Sá Ferreira Lima³, Lidia Brasil Seabra⁴, Naraiana Loureiro Benone⁵, Bruno Eleres Soares⁶

Email de contato: fabioivop@gmail.com

Resumo: O Biodiversidade em Foco é um projeto que visa estimular a divulgação científica por meio do *Twitter*. Através de períodos de curadoria, é possível reduzir o trabalho necessário para que pesquisadores possam divulgar a sua pesquisa.

Palavras-chave: Twitter, Divulgação digital, Pesquisa.

Introdução

A divulgação científica é uma atividade importante na construção da ciência e na educação científica da sociedade para a qual os cientistas devem dedicar uma parte do seu tempo. Através dela, comunicamos à sociedade o conhecimento adquirido por meio de anos de investimento público e empenho, integrando o meio científico ao meio popular através de meios de linguagem apropriados. Desta forma, além da sociedade sentir-se parte do meio científico, entendem como a ciência é aplicada no seu cotidiano, inspiram novas pessoas a ingressarem na academia ou colaborar através da ciência cidadã. Nas últimas décadas, a internet permitiu o desenvolvimento de diversas ferramentas para divulgar informações de maneira simples para grandes grupos de pessoas, sendo as redes sociais as principais dessas ferramentas. A utilização das redes sociais para divulgação científica foi impulsionada durante a pandemia da Covid-19, em que, impedidos de fazerem eventos presenciais, diversos projetos de divulgação científica voltaram a sua atenção para a divulgação por meio de redes como o *Instagram*, *Twitter* e *Tik Tok*. Contudo, a gestão de contas de divulgação científica frequentemente exige mais tempo de um pesquisador do que ele dispõe, visto que os conteúdos devem ser elaborados com qualidade e, minimamente, frequência semanal para que se adquira e mantenha um alto alcance. Dessa forma, há necessidade da construção de uma equipe para que o tempo investido e as responsabilidades sejam divididos adequadamente entre os integrantes do projeto. Dada essa demanda, o Biodiversidade em Foco foi criado com o intuito de promover a divulgação e popularização do conhecimento científico no *Twitter*, produzido por pesquisadores na área de biodiversidade e afins, mitigando essas barreiras iniciais que muitos pesquisadores enfrentam. A partir de uma gestão fixa realizada por seis pesquisadores (os autores deste trabalho) em uma conta no *Twitter* e a implementação de períodos de curadoria de uma semana efetuados rotativamente por pesquisadores convidados, o pesquisador encontra um canal digital para a comunicação científica pronto para ser utilizado, sem a necessidade de preocupar-se com a gerência e o futuro da conta além daquela semana. Assim, a conta possui uma frequência diária de conteúdos, e as principais tarefas dos administradores fixos são a procura de novos curadores interessados em participar do projeto, dar o suporte a estes para a utilização da ferramenta, a gestão da conta e do site contendo informações do projeto e seus participantes, bem como o envio de certificados de participação. Os curadores possuem a liberdade para publicarem sobre diversos temas, seja em forma de *threads*, *retweets* ou *memes*, desde que sejam relacionados à biodiversidade ou à vida acadêmica, como relatos de experiência. Dessa forma, o público alvo principal são pesquisadores, pessoas integradas à academia, e também pessoas leigas interes-

- 1 Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 2 Universidade Federal do Tocantins
- 3 Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 4 Universidade Federal do Pará
- 5 Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Passos
- 6 University of Toronto-Scarborough

sadas em ciência, tendo a biodiversidade como foco. O twitter acaba sendo uma plataforma excelente para essa rotatividade e esse tipo de conteúdo, pois oferece recursos que permitem a divisão de textos longos em trechos menores (os chamados fios), mantendo a atenção do leitor por mais tempo.

Desenvolvimento do projeto

O projeto Biodiversidade em Foco teve seu início em abril de 2020, coincidindo com o período em que a pandemia de Covid-19 agravou-se no Brasil. A participação de curadores no projeto era feita, inicialmente, por pesquisadores conhecidos dos administradores, que os convidaram para participar. A partir destes convidados, elaborou-se uma rede, tendo conhecidos dos mesmos participando do projeto. Além disso, também criamos um formulário para coletar informações de novos pesquisadores interessados em participar, sendo este formulário divulgado no site do projeto e em grupos que possam conter novos participantes. Recentemente, recebemos um financiamento do *The Awesome Foundation*, possibilitando uma remuneração semanal para os pesquisadores participantes, o que incentivou e permitiu reconhecermos simbolicamente o trabalho voluntário destes pesquisadores. Antes da semana de curadoria, solicitamos que o curador(a) responda um questionário sobre como se interessou por sua área acadêmica, no que está trabalhando agora, o que gostaria que todos soubessem, como seria um dia perfeito e redes sociais, disponibilizando essas informações em formato de entrevistas no site do projeto.

No primeiro mês, o projeto contava com um pouco mais de 250 seguidores. Agora, dois anos depois, possuímos mais de 8.600 seguidores, em uma média de 322 seguidores novos por mês, com um pico de 1.763 seguidores em outubro de 2021. Inicialmente, as principais contas que seguiam a página eram de pessoas que já possuíam uma certa relação com a biologia, como outras contas de divulgação científica relacionadas às ciências biológicas. Com o amadurecimento do projeto, verificamos uma crescente heterogeneidade dos seguidores, alcançando pessoas de diversas áreas, como jogadores profissionais de *e-sports*, jornalistas, deputados estaduais, ativistas, e as mais diversas ocupações.

As impressões totais dos *tweets* da conta no mês, isto é, a quantidade total de vezes que os *tweets* foram vistos no mês, tiveram uma média de 305.423 impressões, tendo alcançado o seu pico em abril de 2021, com um total de 2.920.000 impressões. A partir do número de impressões, podemos verificar que o Biodiversidade em Foco desempenha um papel importante ao funcionar canal de comunicação para pesquisadores que queiram apresentar os seus trabalhos ou falar da vida acadêmica cotidiana de uma forma mais geral e descontraída, sem ter a necessidade da criação e o gerenciamento de uma conta do zero. Além disso, nós não verificamos uma correlação entre o número de seguidores totais e o número de impressões totais no mês, significando que o principal diferencial no número de impressões que um *tweet* de um dos nossos curadores vai receber não é necessariamente relacionado ao número de seguidores, e sim ao tipo de conteúdo e a forma como ele é abordado. Dessa forma, umas das nossas preocupações com os participantes do projeto é sugerir como o curador pode abordar determinado assunto, tornando-o mais acessível e interessante para alcançar um maior número de pessoas. O nosso *tweet* com maior número total de impressões foi publicado em abril de 2021, sendo responsável por 1.450.000 das 2.920.000 impressões do mês. O *tweet* em questão, com 21.846 *likes* e 3.380 *retweets*, abordava a vida e trabalho de Alexandra Elbakyan, criadora da plataforma *Sci-Hub*, site que é capaz de passar pela proteção de diversos periódicos científicos para disponibilizar artigos científicos de forma online e gratuita. O amplo alcance desse tema se deve à importância da democratização do saber proporcionado pelo *Sci-Hub* e pela experiência compartilhada que universitários e cientistas possuem na utilização do site. Outro *tweet* de grande expressão foi publicado em outubro de 2021, mês em que tivemos o maior número de novos seguidores, que teve como tema o surgimento do Rio Amazonas, explicitando que a sua formação se originou na África. Esta publicação recebeu um total de 401.000 impressões, 6.500 *likes* e 1.238 *retweets*, demonstrando como um assunto complexo e específico pode receber muitas interações e alcançar pessoas que não estão inseridas no âmbito acadêmico ao tornar a linguagem da publicação mais acessível e chamativa. Vale ressaltar que estes dados foram gerados de forma orgânica, ou seja, sem impulsionamento artificial dos *tweets*.

Considerações finais

O Biodiversidade em Foco demonstrou-se uma ferramenta importante para a facilitação da divulgação e

comunicação científica digital para pesquisadores que muitas vezes não dispõem do tempo necessário para criar e gerir uma página de divulgação. A manutenção do projeto em longa duração permitiu o acúmulo de seguidores e de fios de divulgação científica no site do projeto. Durante o período de dois anos, obtivemos uma média expressiva de impressões, tendo inclusive publicado *tweets virais*, que tiveram um grande engajamento. No entanto, com o fim das restrições à pandemia de Covid-19 e a retomada do cotidiano, é possível que haja uma queda nas horas que as pessoas passam no meio digital, e, com isso, uma diminuição do engajamento dos meios de divulgação científica digitais. Além disso, com base nas informações que obtivemos até o momento, verificamos que o conteúdo da postagem e a forma como ele é abordado são os principais fatores que influenciam seu engajamento. A partir disso, verificamos que devemos fornecer novos meios para preparar melhor nossos curadores, introduzindo uma linguagem mais acessível às publicações ou trazendo imagens como *memes* para o post. Além do mais, buscamos também novos financiamentos para dar continuidade ao projeto. Embora não seja obrigatório um apoio financeiro para o funcionamento do mesmo, essa é uma forma de possibilitar a expansão do Biodiversidade em Foco e o reconhecimento dos cientistas que doam seu tempo para o projeto, aumentando o alcance da divulgação científica que este proporciona.